



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 25/09/2018

Caderno/Link: A5

Assunto: Obra retrata trajetória de cientistas

### PARCERIAS

# Obra retrata trajetórias de cientistas

Professor aposentado do departamento de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Otto Jesu Crocomo é um dos seis editores da obra *Pathways to Collaboration*. Convidado pelo colega William R. Sharp, Otto também contou a sua trajetória, que compõe junto com outras 52 narrativas, os dois volumes de uma obra que opta por valorizar a colaboração no desenvolvimento do processo científico. Também editam a compilação Jim Fowler, Roman Holowinsky, Austin Channell e Julius P. Kreier. Ao todo, são mais de 1.300 páginas ambientadas no fazer científico em parceria, reunindo trajetórias de professores de todo o mundo, incluindo docentes do campus Luiz de Queiroz, onde se encontram, além da Esalq, o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena).

Em seus 52 capítulos, os autores narram as experiências que tiveram com a colaboração a partir das histórias pessoais, informações valiosas sobre a condição humana - frequentemente marcadas por interações confusas e dinâmicas sociais ocorridas nem sempre de forma direta, mas motivadas por um desejo de última geração: criar um futuro melhor, junto. "A ideia foi publicar a experiência de cada um dos colaboradores sobre o processo da colaboração", conta Otto.

Muito bem organizado, cada capítulo conta a perspectiva de cada autor sobre a colaboração, científica e biográfica a partir de

textos, fotos, gráficos científicos e ilustrações. "A Clarice conta sobre toda a história dela, desde a infância e como ela conseguiu tudo na vida, é bonito de ler", disse Otto, fazendo referência à professora Clarice Garcia Borges Demétrio, do departamento de Ciências Exatas da Esalq, que no capítulo 17 do volume 1 conta sobre a colaboração internacional na área da Estatística.

Também no primeiro volume, entre os 26 capítulos, outros 5 relatam experiências dos professores da USP de Piracicaba ou egressos da Escola: Henrique Vianna de Amorim (Capítulo 3 - Do café ao etanol: colaboração é fundamental); Helaine Carrer (Capítulo 10 - Programa de pós-graduação tripartite Rutgers/USP/OSU: Uma parceria de sucesso baseada em competência, confiança e amizade), Carlos Clemente Cerri (Capítulo 11 - Da matéria orgânica do solo à sustentabilidade ambiental), professor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) um dos mais importantes cientistas brasileiros, que faleceu em 21 de abril de 2017; Paulo Fernando Cidade de Araújo, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (Capítulo 15 - Estudos sobre desenvolvimento agrícola e capital humano no estado de São Paulo, Brasil: Caminho para a colaboração), especialista em Economia e Política Agrícola, falecido em dezembro de 2016; Antonio Roque Dechen, do Departamento de Ciência do Solo



Cristiano Ferrari

Homenagem foi na Esalq, da Universidade de São Paulo

(Capítulo 16 - O Centro de Biotecnologia Agricultura e o sucesso do agronegócio brasileiro: Caminho para a Colaboração).

No segundo volume, os seguintes capítulos mostram as experiências dos professores da Esalq: Raul Machado Neto, do Departamento de Zootecnia (Capítulo 4 - Força da Colaboração Internacional no Mundo Globalizado: Facilitando a Pesquisa Interinstitucional e Programas de Ensino); e Otto Jesu Crocomo, que desenvolve seu relato junto com Enio Tiago de Oliveira, parceiro durante toda sua trajetória como cientista na área de cultura de células e tecidos de plantas (Capítulo 10 - Da Célula à Planta: Biotecnologia para Propagação Vegetal). No mesmo volume, encontramos também a narrativa da professora Tsai Siu Mui, ex-diretora do

CENA (Capítulo 6 - Décadas de Ciência e Tecnologia no Centro da Energia Nuclear na Agricultura).

"Eu sempre tive colaboração, desde que fui estudante da década de 50, eu publiquei 3 ou 4 trabalhos científicos com colaboração, me formei e continue tendo colaboração, você não faz nada sozinho", ressalta Otto Jesu Crocomo.

A maneira com a qual o livro foi escrito mostra que a colaboração é útil na vida de todos. Qualquer ideia, mesmo tendo surgido de uma só mente, só tornará realidade com a ajuda de outras pessoas, podendo ir além do planejado. As portas se abrem quando há colaboração!

Na quinta-feira, 20 de setembro, às 14h, durante a reunião da Congregação da Esalq, foi realizado o registro da obra.

